



**CNaPPES.15**

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

# CLIL: Estudo Paralelo e Estudo Comparativo nas Instituições de Ensino Superior

Margarida Morgado – IPCB  
Margarida Coelho – IPPortalegre  
María del Carmen Arau Ribeiro – IPG  
Manuel Moreira da Silva – IPP-ISCAP  
Ana Gonçalves – ESHTe

# CLIL: Estudo Paralelo e Estudo Comparativo nas Instituições de Ensino Superior

ICLHE – Integrated Content and Language in Higher Education



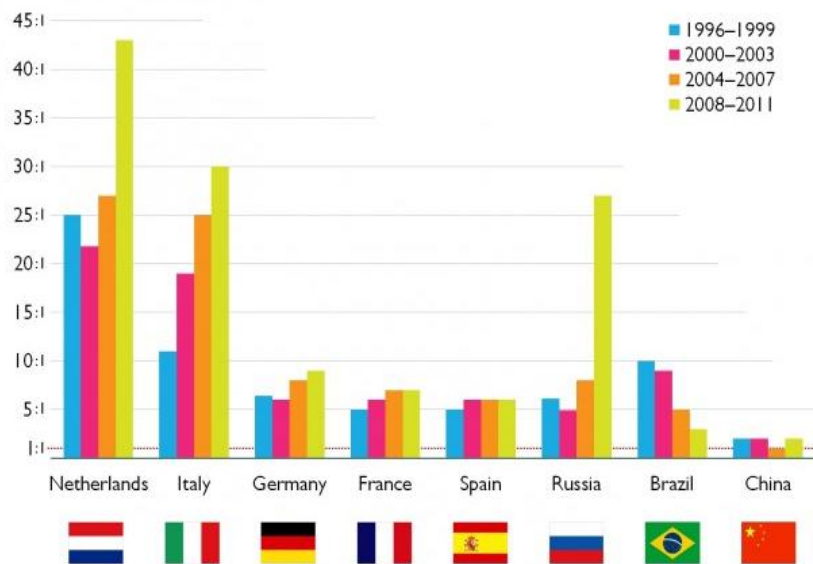
Margarida Morgado – IPCB  
Margarida Coelho – IPPortalegre  
María del Carmen Arau Ribeiro – IPG

Com a colaboração de:  
Manuel Moreira da Silva – IPP-ISCAP  
Ana Gonçalves – ESHTE

# CLIL : Estudo Paralelo e Estudo Comparativo nas Instituições de Ensino Superior

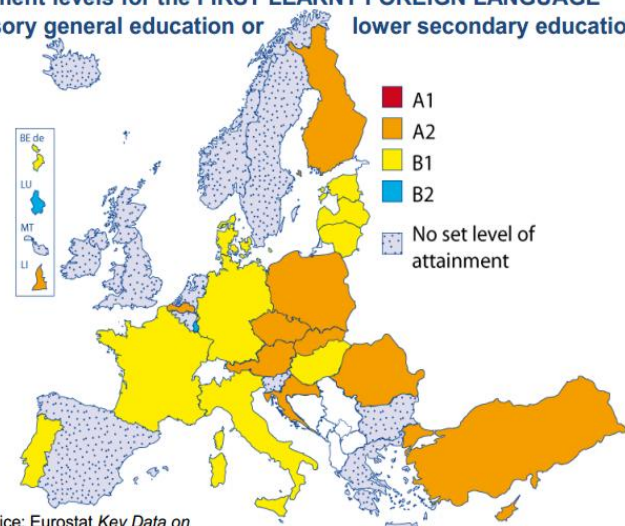
- **Contextos, problemas, preocupações e desafios da abordagem CLIL/ICLHE**
- **O projeto CLIL-ReCLES.pt desenvolvido**
- **Os cursos de formação CLIL e o manual de apoio para formadores**
- **Módulos CLIL desenhados e implementados**
- **Algumas conclusões provisórias**

# Contextos da abordagem CLIL/ICLHE



**Figura 1:** Rácio do número de artigos científicos Scopus publicados em inglês vs. a língua oficial do país, 1996-2011 (Fonte: Scopus)

Expected attainment levels for the FIRST LEARNT FOREIGN LANGUAGE (End of compulsory general education or lower secondary education), 2010/11



Source: EACEA; Eurydice; Eurostat Key Data on Teaching Languages at School in Europe 2012 Edition  
Data: EURYDICE

**Figura 2:** Compromisso de Portugal com a EU – O aluno português terá atingido o nível B1 até o fim da escolaridade obrigatória (Fonte: Eurydice 2012)

A competência linguística em inglês de um docente do ensino superior é garantia de que saiba comunicar com e ensinar os seus alunos de forma eficaz?

A competência de utilizador independente dos alunos do ensino superior permite-lhes acompanhar aulas e matérias lecionadas em inglês?

# O projeto CLIL-ReCLes.pt desenvolvido

## Fase 1

Jan. 2012- Julho 2013

**Inquérito à administração e professores no IES**

- ✓ Postura dos professores relativa ao papel das LE
- ✓ Política linguística das IES
- ✓ Necessidades e oportunidades para o uso das LE
- ✓ Formação necessária para professores e estudantes

**7 IES a participar**

## Fase 2a

Jul. 2013- Set. 2014

**Workshops/debates nacionais sobre CLIL para orientar o projeto**

**Construção de um guia de referência bibliográfica**

**Escrita colaborativa do *CLIL Training Manual* (no GoogleDrive)**

**Desenvolvimento do material para o curso**

## Fase 2b

Set. 2014-Fev. 2015

**Seleção dos professores para a comunidade de prática**

**Formação local: CLIL Teacher Training**

**Revisão e comparação das formações pelas IES**

**Publicação dos resultados**

## Fase 3

Março- Set. 2015

**Implementação dos módulos CLIL pelos professores formandos nas suas próprias aulas**

**Monitorização da implementação para procurar áreas a melhorar**

**Medição do impacto da implementação (estudantes e professores)**

# Os cursos de formação CLIL e o manual de apoio para formadores



## Cursos de formação CLIL

### Objetivos

- \* Compreender o que é uma abordagem integrada de conteúdo e língua
- \* Conhecer boas práticas CLIL
- \* Identificar materiais e recursos em inglês
- \* Identificar estratégias pedagógicas CLIL (centradas no aluno; comunicativas; corretas do ponto de vista do conteúdo e do inglês necessário para as compreender)
- \* Construir um módulo CLIL
- \* Implementar um módulo CLIL
- \* Refletir sobre a implementação dos módulos

### Comunidades de aprendizagem

- Abordagem essencialmente pedagógica centrada nas necessidades dos docentes
- Terminologia (TerminoCLIL)
- Preparação de módulos CLIL
- Facilitar o acesso dos alunos aos materiais (*scaffolding*) através da aprendizagem integrada de conteúdos e língua
- Inclusão dos professores de língua estrangeira: o seu papel de colaboração

# Módulos CLIL desenhados e implementados

**CLIL in Pesticide Labels** > Pesticide and Residue Analyses (João Pedro Luz/IPCB)

**3D Printing and the Future of Manufacturing** (Marcelo Calvete/IPCB)

**Time Management** (Nuno José Martins Guerra/IPCB)

**Forest in a changing climate** > focus on the eco-hydrological processes (Fernando Pereira/IPCB)

**Events' Management** > Events' Production and Evaluation (Susana Gonçalves/ESHTE)

**Tourism and the Environment** > Sustainability in Official Documents (Jorge Umbelino/ESHTE)

**Nutrition** > Carbohydrates (Cláudia Viegas/ESHTE)

**Hotel Management** > Hotel Mission Statements (Maria de Lurdes Calisto/ESHTE)

**Energy and Environmental Studies** (Pedro Rodrigues/IPG)

**Civil Engineering** > Introduction to Foundations (José Carlos Almeida/IPG)

**Computer Science** > Databases (José Carlos Fonseca/IPG)

**Accounting** > Financial Statements (Rute Abreu/IPG)

**The Java Collections Framework through Polymorphic Algorithms** (Rui Pedro Lopes/IPB)

**E-Commerce & Business English** (Mariana Malta, Suzana Cunha/IPPorto)

**Simulation and Decision Making & Business English IV** (Ana Paula Lopes, Suzana Cunha/IPPorto)

**Team Work in Early Intervention** (Elisabete Mendes/IPPortalegre)

**CLIL in Primary Education** (Teresa Coelho/IPPortalegre)

# Comunidade de Aprendizagem CLIL no Ensino Superior

## **IPCB**

João Pedro Luz – Pesticidas  
Fernando Pereira – Florestas e Hidrologia  
Sara Filipe – Marketing  
Nuno Guerra – Gestão hoteleira  
Marcelo Calvete – Engenharia industrial  
Mónica Régio – Inglês  
Sónia Farias – Inglês  
Helder Correia – Inglês

## **IPG**

Rute Abreu – Contabilidade  
Pedro Rodrigues – Engenharia do Ambiente  
José Carlos Almeida – Engenharia Civil  
José Carlos Fonseca – Engenharia Informática/  
Programação

## **IPP ISCAP**

Mariana Malta – Tecnologias da Informação  
Isabel Vieira – Estatística  
Susana Pinto – Marketing  
Ana Paula Lopes – Matemática

## **ESHTE**

Cláudia Viegas – Nutrição e Dietética  
Jorge Umbelino – Turismo  
Lurdes Calisto – Marketing, Gestão e Inovação  
Manuela Guerra – Microbiologia Alimentar  
Susana Gonçalves – Gestão de Eventos

## **IPB**

Alcina Nunes – Economia  
António Duarte – Estatística e Gestão da Qualidade  
João Paulo Almeida – Matemática na Gestão  
Nuno Moutinho – Auditoria  
Rui Pedro Lopes – TIC

## **IPP Portalegre**

Paulo Canário – Marketing e Publicidade  
Elisabete Mendes – Psicologia e Educação Especial  
Rui Pulido Valente – Eng. Industrial e da Qualidade  
Teresa Coelho – Inglês, Francês e Estudos de Cinema  
Conceição Cordeiro – Pintura, Escultura e Educação  
Artística

# Instrumentos de recolha de dados/ Resultados

## Instrumentos de recolha de dados criados e implementados

Registo diário das sessões de formação

Dossiê de materiais CLIL

Entrevistas com participantes

Questionário de avaliação final do  
módulo a preencher por alunos e  
docentes

Entrevista ao docente no final da  
implementação do módulo

## Resultados

Publicação do Manual de Formação CLIL para  
o Ensino Superior, em suporte papel e  
multimédia – o *CLIL Training Guide*

Relatórios de implementação sobre cada ação  
de formação, integrados num artigo  
científico

Diversas apresentações em fora internacionais

Vários estudos de caso sobre os módulos CLIL  
implementados

# Análise SWOT

## Pontos FORTES

- Empenho e motivação
  - Flexibilidade do modelo CLIL
  - Abordagem socio-construtivista
  - Término CLIL
  - Comunidade de aprendizagem
  - Técnicas pedagógicas centradas nos alunos
- 
- Programas de formação para docentes e alunos
  - Abordagens pedagógicas centradas nos alunos
  - Trabalho em colaboração com docentes de LE
  - Confiança para internacionalização
  - Comunidades CLIL de partilha de experiências
  - Terminologias bilingues
  - Modelos de avaliação

## OPORTUNIDADES

## Pontos FRACOS

- Competência dos docentes em inglês
  - Alunos que reagem mal
  - Tempo de preparação
  - Preparação pedagógica
  - Avaliação
- 
- A hegemonia do inglês língua franca
  - Deficiente preparação dos alunos e docentes do EB e Secundário em inglês
  - Falta de elo entre o inglês e as áreas científicas apesar de se utilizar o inglês para ensinar
  - Centrar o ensino em inglês nos docentes e não incluir as necessidades dos alunos
  - Incapacidade de articular a cultura internacional com a local

## AMEAÇAS

# Algumas conclusões provisórias -

## Desafios à implementação de um projeto institucional CLIL

- 1) A criação de condições necessárias para a implementação CLIL: espaços de colaboração entre docentes em comunidades de aprendizagem onde os mesmos possam discutir e partilhar perspectivas acerca de aspetos científicos, metodológicos e pedagógicos sobre o ensino-aprendizagem das suas disciplinas;
- 2) A clarificação das razões que justificam a implementação do CLIL (quais os seus objetivos, benefícios e principais desafios para a instituição, para os docentes e alunos );
- 3) A identificação de necessidades e como será conduzida (ex. aferição do nível linguístico dos alunos, o que os motiva, os objetivos específicos de cada disciplina ou quais as competências que se espera que os alunos sejam capazes de adquirir);
- 4) A oferta de unidades curriculares que irão ser disponibilizadas aos alunos através de CLIL e porquê e qual o número máximo de alunos por turma;
- 5) A discussão de como é que os alunos que desejam continuar a desenvolver os seus estudos na sua língua materna (Português) serão igualmente integrados na implementação do CLIL;
- 6) O debate sobre que alterações deverão sofrer os programas das unidades curriculares por forma a incluírem/valorizarem metodologias interativas centradas nos alunos, que promovam o trabalho colaborativo e a interação, assim como o seu pensamento crítico;
- 7) A consideração de formas de avaliação formal e informal na implementação do CLIL;
- 8) A monitorização do ensino-aprendizagem CLIL, entre outros aspetos relevantes, e que se prendem com o contexto específico de cada uma das IES.

# Referências

- Arau Ribeiro, M. C. & Morgado, M. (2015, February). *A national teacher training project to promote CLIL in Portuguese Higher Education*. Paper presented at the 5th Bremen Symposium – Content & Diversity: New Challenges for Language Teaching and Learning in Higher Education, Bremen, Germany.
- Arau Ribeiro, M. C., Silva, M, Morgado, M., & Coelho, M. (2015, January). *National collaboration for dynamic CLIL in Portuguese Higher Education*. Paper presented at the International Conference on Language Centres in Higher Education, Brno, Czech Republic.
- Arau Ribeiro, M. C. (2011, September). *Incorporating EAP into English for Science and/or Business and Social Sciences*. Paper presented at the Meeting on English for Academic Purposes (EAP) in the Bologna Context of Higher Education, BabeliUM, Universidade do Minho, Portugal, 23-24.09.2011.
- Arau Ribeiro, M. C. (2015, September). *Apresentamos o utilizador da LE: considerações sobre o perfil psicopedagógico do ensino em LE*. Apresentação no XIII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade da Corunha, 02-04.09.2015.
- Arau Ribeiro, M. C., Morgado, M., Gonçalves, A., Silva, M., & Coelho, M. (2014, outubro). *ReCLes.pt CLIL training project*. Paper presented at the ReCLes.pt International Conference on Languages and the Market: Competitiveness and Employability, Estoril, Portugal;
- Boroditsky, L. (2011). How language shapes thought. *Scientific American*, 304, 62–65.
- Coelho, M. (2013). Uma outra maneira de aprender uma língua estrangeira: a aprendizagem integrada de conteúdos e de língua. In IPP.C3i (Eds.), *Comunicações no III Seminário de I&DT: Valorizar o Saber, Criar Oportunidades*, Coleção C31, 3, Portalegre, 6-7 Dezembro 2012, (pp. 663–680). Portalegre: IPP- C3i.
- Coelho, M. (2014, novembro). *Materiais e recursos de aprendizagem CLIL – A teoria na prática*. Comunicação apresentada no IV Seminário I&DT: cooperar para inovar, Portalegre, Portugal;
- Crystal, D. (2000). Emerging Englishes. *English Teaching Professional* 14. file:///C:/Users/Luis/Downloads/English20.pdf (acedido 02.04.2014).
- Crystal, D. (2003). *English as a Global Language*. Cambridge: Cambridge University Press. [http://www.yourvirtualworld.tv/Global\\_Language.pdf](http://www.yourvirtualworld.tv/Global_Language.pdf) (acedido 02.04.2014).
- European Commission (2006). *Europeans and their Languages*. Special Eurobarometer 243, Wave 64.3. [http://ec.europa.eu/public\\_opinion/archives/ebs/ebs\\_243\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_243_en.pdf) (acedido 02.04.2014).
- Eurydice (2005). *Key Data on Teaching Languages at School in Europe*. Brussels: Eurydice European Unit. [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key\\_data\\_series/143en.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key_data_series/143en.pdf) (acedido 02.04.2014).
- Graddol, D. (2006). *English Next: Why global English may mean the end of 'English as a Foreign Language'*. British Council. <http://www.britishcouncil.org/learning-research-english-next.pdf> (acedido 31.03.2014).
- Holmes, B. (2012) *Multilingualism in Europe: Key Data on Teaching Languages at School in Europe 2012*. [http://multilingualism-in-europe.teamwork.fr/docs/speech/Brian\\_Holmes.pdf](http://multilingualism-in-europe.teamwork.fr/docs/speech/Brian_Holmes.pdf) (acedido 02.04.2014).
- Jensen, C. & Thøgersen, J. (2011). Danish University lecturers' attitudes towards English as the medium of instruction. *Iberica*, 22: 13-34.
- Moate, J. (2010). The integrated nature of CLIL: a sociocultural perspective. *International CLIL Research Journal*, 1 (3), 38–45.

# Referências

- Morgado, M., & Coelho, M. (2015). CLIL: Practical approaches of Higher Education EFL teachers. *Proceedings of the International Meeting on Languages, Applied Linguistics, and Translation - LALT 2012*. In Arau Ribeiro, M. C. et.al. (Eds.), Évora, 6-7 dezembro 2012, (129-142). Évora: Department of Linguistics and Literatures ;
- Morgado, M. (2015, April). *Culture in CLIL*. Paper presented at the ICLHE 2015 Conference, Bruxelas, 2-4.09.2015.
- Morgado, M., & Coelho, M. (2012, April). *Higher education experiments with CLIL vs English as the medium of instruction: differences, similarities, and lessons to learn for the Portuguese context*. Paper presented at the IV Cercles Seminar. Five years of Bologna. Upgrading or Downsizing Multilingualism?, Braga, Portugal.
- Morgado, M., & Coelho, M. (2013). CLIL vs English as the medium of instruction: the Portuguese Higher Education Polytechnic context. *Egitania Scientia*, 12, 123-145.
- Morgado, M., Coelho, M., Arau Ribeiro, M. C., Chumbo, I., & Cordeiro, M. J. (2013, April). *CLIL in Higher Education Polytechnic Institutes in Portugal*. Poster presented at the 3rd ICLHE Conference, Maastricht, Netherlands).
- Morgado, M., Coelho, M., Arau Ribeiro, M. C., Albuquerque, A., Silva, M., Chorão, G. ... Chumbo, I. (2015). *CLIL Training Guide. Creating a CLIL Learning Community in Higher Education*. Santo Tirso, Portugal: ReCLes.pt.
- Research Trends (2008). English as the international language of science. *Research Trends* 6. <http://www.researchtrends.com/issue6-july-2008/english-as-the-international-language-of-science> (acedido 02.04.2014).
- Silva, M., & Albuquerque, A. (2014, November). *TerminoCLIL: A Terminology-based approach to CLIL*. Paper presented at the CLAVIER14 Workshop: LSP research, teaching and translation across languages and cultures, Milão, Itália.
- Tardy, C. (2004). The role of English in scientific communication: Lingua franca or Tyrannosaurus rex? *Journal of English for Academic Purposes* 3(3). 247–269. <http://rcmethods.wikispaces.com/file/view/tardy+trex.pdf> (acedido 02.04.2014).
- Van Weijen, D. (2012). The Language of (Future) Scientific Communication. *Research Trends* 31. <http://www.researchtrends.com/issue-31-november-2012/the-language-of-future-scientific-communication/> (acedido 29.03.2014).
- Wilkinson, R. & Walsh, M.L. (Eds.) (2015). "Introduction", Integrating Content and language in Higher Education. From Theory to Practice. Selected papers from the 2013 ICLHE Conference. Frankfurt am Main: Peter Lang Editions. 9-17.